



**SERTÃO DO
SÃO FRANCISCO | PE**
VALE DE OPORTUNIDADES

AGENDA

DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO REGIONAL
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO PERNAMBUCANO





**SERTÃO DO
SÃO FRANCISCO | PE**
VALE DE OPORTUNIDADES

AGENDA

DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO REGIONAL
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO PERNAMBUCANO

Agosto
2020



2020. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas de Pernambuco – Sebrae/PE

Conselho Deliberativo – Pernambuco 2019-2022

Associação Nordestina da Agricultura e Pecuária – Anap / Banco do Brasil S/A – BB / Banco do Nordeste do Brasil – BNB / Caixa Econômica Federal – Caixa / Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco – Faepe / Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Pernambuco – Facep / Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco – Fecomércio/PE / Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco – Fiepe / Instituto Euvaldo Lodi – Núcleo Regional de Pernambuco – IEL/PE / Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae / Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação de Pernambuco – SEMPETQ / Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Estado de Pernambuco – Senac/PE / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Estado de Pernambuco – Senai/PE / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Pernambuco – Senar-AR/PE / Fundação Universidade de Pernambuco – UPE

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ricardo Essinger

Diretor-superintendente
Francisco Saboya Albuquerque Neto

Diretora técnica
Adriana Tavares Côrte Real Kruppa

Diretora administrativo-financeira
Roberta de Melo Aguiar Correia

Coordenação de Diretrizes e Ambiente de Negócios
Fernando Clímaco Santiago Maciel

Unidade Sertão do São Francisco
Vitor Abreu de França – gerente
Maria Regina de Santana Sento Sé – gestora do Líder

Diagramação e projeto gráfico
Zdizain Comunicação | www.zdizain.com.br

Revisão ortográfica
Betânia Jerônimo

Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei 9.610).

Informações e contato
SEBRAE PERNAMBUCO
Rua Tabaiaras, 360 – Ilha do Retiro – 50750-230
Recife/PE Fone: (81) 2101.8400

www.pe.sebrae.com.br

SUMÁRIO

6 Apresentação

8 O território – Aspectos gerais

14 O Programa LIDER

16 A visão de futuro

18 A agenda de desenvolvimento
econômico regional

25 Alinhamento de agenda de desenvolvimento
econômico regional com os Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável (ODS)

27 A governança – Modelo de implementação

28 A operacionalização

29 Os Líderes



Afrânio

Dormentes

Lagoa Grande

Petrolina

Santa Maria da Boa Vista

Orocó

Cabrobó

Belém do São Francisco



Pernambuco

Recife

Apresentação

A referência ao Sertão do São Francisco pernambucano remete à sua projeção nacional e internacional como maior produtor e exportador nacional de frutas, com vinícolas competitivas de padrão internacional pela qualidade das uvas banhadas pelas águas do São Francisco e pelo sol do Semiárido, o que as deixa em situação favorável para a vitivinicultura. Mas será só isso? Ou tudo isso?

Os líderes do Sertão do São Francisco fizeram recortes que garantem muito mais... A cultura sertaneja, simbolizada pelo sol, mandacaru e carrancas, é fonte de crenças dos ribeirinhos, as quais se transformaram em ícones da identidade pernambucana. Os ritos religiosos, os caprinos e ovinos e a criação de pequenos animais, os vegetais orgânicos são dádivas para a agricultura familiar no Semiárido e representam a expansão do agronegócio e do turismo, além das belas e acolhedoras cidades com dinâmica própria no comércio e na prestação de serviços, educação e saúde.

Esses recortes vêm imbuídos de inovação e do necessário alinhamento com novas métricas de desempenho e sustentabilidade, suportadas por plataformas dinâmicas e eficientes que manterão vivas e atuantes as gerações de sertanejos - nativos e imigrantes - atraídos pelas oportunidades de negócios e do bem viver.

São previstos na Agenda de Desenvolvimento Econômico Regional sistemas de inteligência no suporte às cidades e aos negócios, em espaços de criação coletiva para manter um ambiente favorável ao desenvolvimento de *startups*, sistemas de implantação de energias renováveis e atividades turísticas, e à modernização do agronegócio.

Tudo isso em um ecossistema único - a caatinga, que em união com as águas do São Francisco favorece a ambiência para o desenvolvimento de negócios e faz do território um vale de oportunidades!

O Sebrae em Pernambuco tem a honra de reconhecer a importância da existência de estruturas locais e regionais mobilizadas pela força de empresários, poder público e sociedade civil organizada, e de fazer parte e apresentar a Agenda de Desenvolvimento Econômico Regional, orientada por esses líderes nos municípios localizados na microrregião do Sertão do São Francisco pernambucano: Afrânio, Belém do São Francisco, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista.

O território – Aspectos gerais

Geograficamente o território Sertão do São Francisco localiza-se na Região Nordeste, na mesorregião do São Francisco pernambucano, abrangendo uma área de 16.483,483 km² e representando aproximadamente 17% da área total do Estado de Pernambuco.

O território reúne um conjunto de experiências da sociedade em torno do desenvolvimento rural sustentável, construídas historicamente, o que lhe confere uma dinâmica muito peculiar. Tem uma população de 518.000 habitantes (IBGE, 2018), equivalente a 5% da população pernambucana. É composto por oito municípios dos 185 que compõem Pernambuco e tem no rio São Francisco sua mais relevante potencialidade e marca principal. No entorno, o município com maior extensão territorial, população e dimensão econômica é Petrolina, que possui uma atividade agrícola e comercial dinâmica, inserida em alguns setores agrícolas no mercado internacional.

Os municípios caracterizam-se segundo suas principais atividades econômicas:

Afrânio

Destaca-se na agropecuária pela produção de derivados de leite de vaca, com destaque para o doce de leite, patrimônio cultural imaterial do município. Sua principal atividade econômica é apresentada na feira de negócios - a Expoleite, que representa a quantidade e

qualidade do rebanho de bovinos, ovinos e caprinos. Na indústria, possui concentração de empreendimentos na oferta de cerâmicas para a construção civil, utilizando processos sustentáveis de produção. As tradicionais festas religiosas destacam o distrito de Cachoeira do Roberto e a comunidade de Caboclo, onde ocorre a Festa do Tamarindo, árvore frondosa de cujos frutos são elaborados produtos gastronômicos típicos do local. Limítrofe com Dormentes, possui vocações para a pecuária e para o uso de tecnologias produtivas para áreas de sequeiro, que são potenciais de desenvolvimento de novos negócios.

Belém do São Francisco

Frutas diversas *in natura* são produzidas com uso das águas do São Francisco e das chuvas. É referência em qualidade e tecnologia na produção, tendo a manga como principal cultura de exportação. Possui arquipélago fluvial com 88 ilhas, terras produtivas e potenciais para agronegócio e turismo. Com estruturas técnicas de apoio à produção agropecuária, desenvolve a ovinocaprinocultura e a piscicultura. Seu polo educacional para formação superior, pioneiro na região na formação de professores, com faculdades e cursos técnicos profissionalizantes, recebe fluxos de estudantes de vários estados do Nordeste. Tem destaque regional na cultura e no turismo com seu carnaval e bonecos gigantes (Zé Pereira - 1919 - e Vitalina - 1929), reconhecidos como os primeiros do país. Terra dos casarios, possui um importante acervo arquitetônico, com muitos deles tombados pelo patrimônio histórico municipal. Cidade cenográfica, é também conhecida

nacionalmente como “terra da Senhora do Destino”, em referência à novela que teve seu principal personagem nascido no município. Promove encontros para grupos específicos: motociclistas, de âmbito nacional; e jet-skis, nas águas do São Francisco.

Cabrobó

Terra de cebola, de frutas *in natura* e uma das grandes produtoras de arroz do estado. Cidade estratégica para a segurança hídrica do Nordeste, no eixo norte da transposição do rio São Francisco. Enquanto ponto de captação, é responsável para a garantia das águas do Velho Chico para os estados da Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Recentemente a cidade ganhou o título de “cidade pacífica e inovadora”, com uma iluminação muito eficiente. Junto com Santa Maria da Boa Vista, Orocó e Belém do São Francisco, compõe os municípios da Ride (Região Integrada de Desenvolvimento). Cabrobó tem uma estrutura de comércio e serviços extensa e conta com quatro instituições bancárias em seu território, hoje atendendo municípios vizinhos como Belém do São Francisco e Orocó.

Dormentes

Destaca-se na produção de rebanhos bovinos, ovinos e caprinos, sendo reconhecida como produtora de caprinos e ovinos com nível tecnológico avançado, além de ser berço da raça Berganês, o maior carneiro do Brasil. A Feira de Negócios Caprishow destaca a sua principal cadeia produtiva, sendo um dos maiores

eventos da região. A vocação para a pecuária e o uso de tecnologias produtivas para áreas de sequeiro são potenciais de desenvolvimento de novos negócios. Possui um elevado índice de organização social com 54 associações de produtores rurais, além de outras instituições e ONGs. Os mirantes Monte Cruzeiro, no distrito de Monte Orebe; Pedra de Cal, no distrito de Lagoas; e Pedra de Letra, no Sítio Tanque Velho, compõem o ambiente de turismo junto com festejos e expressões de arte e cultura.

Lagoa Grande

É referência em qualidade e tecnologia na produção de frutas *in natura*, vinhos e sucos de uva. Tem como principal atividade econômica o cultivo de uvas irrigadas pelo rio São Francisco e a produção de vinhos, onde a cada dois anos acontece a Festa da Uva e do Vinho - Vinhuva Fest, criando oportunidades de negócios e de turismo. Os visitantes são convidados a conhecer a produção da uva e do vinho e suas tecnologias, além de usufruírem das tradições culturais, gastronomia, artesanato em madeira e degustação de vinhos. As atividades agrícolas dão espaço também para a produção de tomates, que são comercializados localmente. A criação de caprinos e ovinos também representa uma importante atividade produtiva e de realização de negócios, tendo como espaço de comercialização a feira semanal de animais do distrito de Jutaí. Nele acontece também, no último sábado do mês de agosto, a Festa do Vaqueiro, evento que está na sua sexagésima edição e consta no calendário oficial do Estado de Pernambuco.

Orocó

Cidade com cerca de 15.000 habitantes, tem como base da economia a fruticultura e a criação de caprinos e ovinos. São frutas diversas *in natura*, produzidas com o uso das águas do São Francisco. No projeto Brígida, tem perímetro irrigado com sistema implantado pelo governo federal. Também são utilizados recursos próprios com a utilização das águas das chuvas para a produção de banana, acerola, manga, mamão e maracujá, frutas estas comercializadas para cidades vizinhas. Tem destaque no artesanato os materiais produzidos com palha de bananeira, reciclados e crochê. O rio São Francisco, além das águas para a agricultura, oferece o turismo das ilhas. Os povos tradicionais, presentes no município, representados pelos quilombolas e indígenas, influenciam as manifestações culturais como reisado, Festa de São Gonçalo, danças de raiz (africanas e indígenas) como o toré. Sua igreja é tombada pelo patrimônio histórico do município, que também possui mirantes para contemplação como o da Serra Linda.

Petrolina

Implantado no alto Sertão de Pernambuco, no Submédio São Francisco, o município se destaca nos cenários nacional e internacional pela dinâmica e pelo grande volume gerado pelo seu agronegócio, notadamente a fruticultura irrigada, como produtor e também concentrador das produções de frutas e vinhos de excelente qualidade nos vários municípios do território. Pela posição geográfica equidistante das nove capitais do Nordeste, destaca-se ainda pela infraestrutura

moderna e equipada com grande malha viária, transporte multimodal fluvial/rodoviário, aeroporto internacional, grandes centros de pesquisas em agropecuária, polo médico com várias unidades hospitalares (públicas e privadas), polo educacional com várias faculdades, universidades e institutos federais, e todas as entidades representativas do Sistema S, criando uma rede singular para o desenvolvimento sustentável de todo o território. O seu povo, vindo de vários estados e países, reforça a característica cosmopolita que, juntamente com a cultura, a gastronomia e o crescente turismo, torna o município referência de desenvolvimento sustentável e economia arrojada em toda a região.

Santa Maria da Boa Vista

Caracterizado como importante centro, cidade histórica e berço da reforma agrária, sua economia está baseada na agropecuária, cujos principais produtos são banana, manga, uva, goiaba e maracujá, os quais são cultivados principalmente no projeto Fulgêncio, nas áreas ribeirinhas, ilhas e assentamentos, elevando a cidade à categoria de segundo maior município produtor da região. Nas áreas de sequeiro, a ovinocaprinocultura desponta como principal atividade, seguida pela agricultura de ciclo rápido. Possui importantes atrativos turísticos, sendo pioneira na vitivinicultura do Vale do São Francisco, além de contar com uma orla fluvial e um importante sítio histórico. Possui tradições culturais representadas por reisado, Roda de São Gonçalo, quadrilhas juninas, Missa do Vaqueiro, pega de boi no mato, simbolizando as tradições sertanejas. Inspirada na cultura portuguesa, tem na Serenata da Recordação o seu principal evento.

O Programa Lider

O Lider (Liderança para o Desenvolvimento Regional) foi concebido pelo Sebrae Nacional para mobilizar e apoiar lideranças para efetivação das vocações e otimização dos recursos locais, com ênfase nos pequenos negócios, a fim de promover a integração, organização política e qualificação das lideranças para a formulação, implantação e gestão, de forma empreendedora e participativa, das políticas de interesse público e regional.

Possuindo uma perspectiva de longo prazo, suas estratégias transcenderão os períodos de mandato das entidades públicas e privadas e do terceiro setor, regionais, estaduais e nacionais, devendo compor a base estratégica para futuros líderes dessas entidades, no que se refere à região. Constituirão um referencial para negociação e implementação articulada de projetos de desenvolvimento que envolvam o governo federal, o governo estadual, os governos municipais, o Sebrae e diversas outras entidades e segmentos da sociedade.

A esses líderes, caberá na metodologia a construção da Agenda de Desenvolvimento Econômico Regional e dos processos sociais de mobilização, transbordamento e desdobramento para a aplicação desta agenda. O programa Lider apoia-se na seguinte estrutura:

FASE DE FUNDAÇÃO

Antecede a formação do grupo

- 1 – Identificação da situação regional
- 2 – Sensibilização e formação do grupo

FASE DE CONSTRUÇÃO

Grupo se estrutura, constrói estratégias de desenvolvimento e se institucionaliza

- Encontro 1** – Construção da consciência, coesão e identidade do grupo
- Encontro 2** – Gestão compartilhada da mudança
- Encontro 3** – Desenvolvimento da liderança empreendedora
- Encontro 4** – A equação do desenvolvimento
- Encontro 5** – A escolha do futuro da região
- Encontro 6** – Caminhos para o desenvolvimento
- Encontro 7** – Institucionalização e governança em foco
- Encontro 8** – Compromisso público

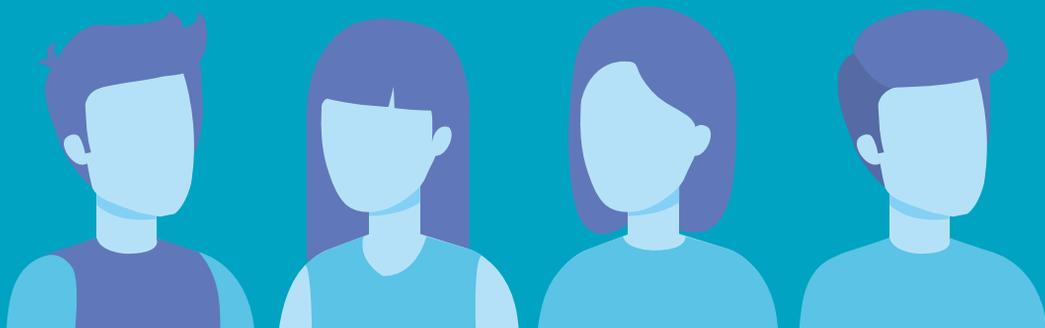
FASE DE APLICAÇÃO

Grupo opera e aperfeiçoa sua governança e atuação

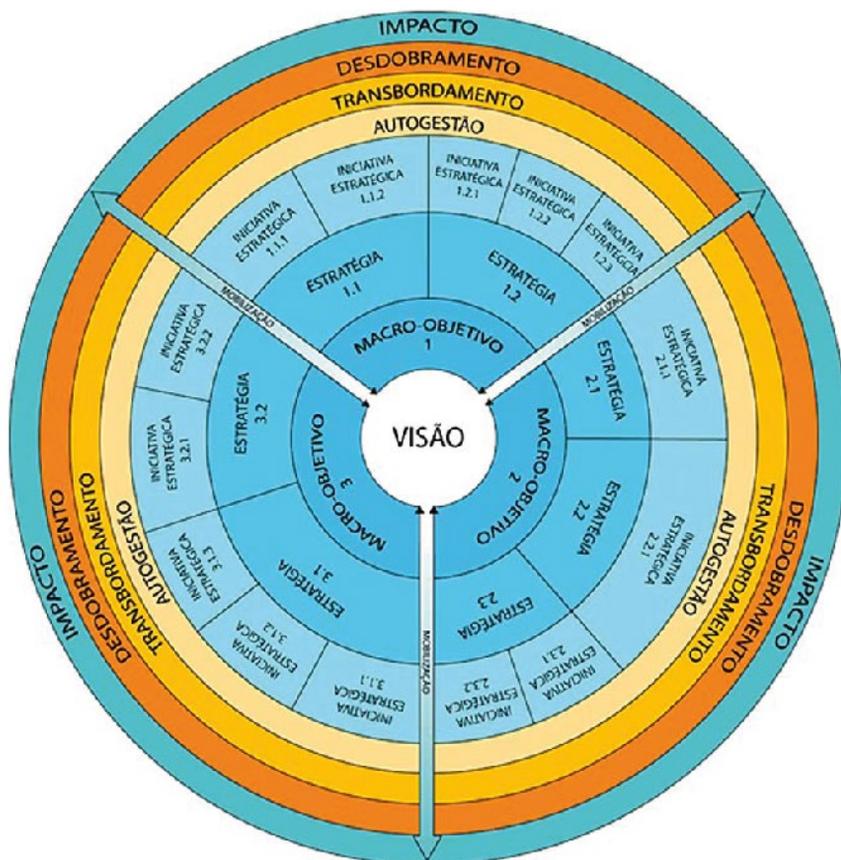
- Fórum 1** – Monitoramento dos compromissos regionais
- Fórum 2** – Monitoramento dos compromissos regionais
- Fórum 3** – Exercício da autonomia grupal
- Fórum 4** – Monitoramento dos compromissos regionais

A visão de futuro

O ponto central da estratégia para a promoção do desenvolvimento é a construção da visão do futuro. A visão é o elemento de atração para cada cidadão. Ela precisa ser inspiradora, positiva, nítida e única. Ela deve colocar-se no tempo, em um horizonte adequado e proporcional aos desafios existentes, mas também alcançável e de possível usufruto pela maioria daqueles que se comprometerão com a sua busca. Integrando a comunidade da visão e por ela inspirado, o participante terá um propósito forte, único e individual para transformá-la em realidade.



A transformação da visão em realidade inicia-se coletivamente com o grupo de líderes criando, debatendo e definindo os macro-objetivos e, coerentemente, as estratégias e iniciativas que permitirão essa transformação. Esta construção é realizada pelo grupo de líderes participantes. Eles são estimulados a envolverem os segmentos da sociedade que representam no processo de transbordamento, informando, debatendo e consultando-os durante os intervalos entre os encontros do Líder, movimento sintetizado na figura abaixo:



A agenda de desenvolvimento econômico regional

Os desafios propostos pelos líderes do Sertão do São Francisco pernambucano têm como base um posicionamento estratégico que norteia todas as ações do grupo:

Visão do futuro		
Missão		Valores
Promover com compromisso e união uma Agenda de Desenvolvimento Sustentável na região do Vale do São Francisco pernambucano	Ser uma região de referência em desenvolvimento sustentável e inovação com foco na educação, agropecuária, turismo e tecnologia até 2030	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito • Sustentabilidade • Comunicação • Transparência • Confiança • Integridade • Honestidade • Comprometimento

Os macro-objetivos

As reflexões do grupo de líderes do Sertão do São Francisco pernambucano priorizam, como aspectos fundamentais para que o desenvolvimento regional se estabeleça, a inovação tecnológica, a educação e a sustentabilidade ambiental, em conformidade com as plataformas digitais de negócios e o comportamento

do consumidor. Isto será alcançado a partir de quatro macro-objetivos, orientados transversalmente pelo empreendedorismo e pela inovação:

- 1** desenvolver o agronegócio com um sistema de produção com inovação tecnológica, sustentabilidade ambiental e intercooperação;
- 2** fortalecer comércio e serviços na região com valor agregado e apoiado em sistemas de inovação, sustentabilidade e educação;
- 3** promover, regionalmente, a consolidação de uma política integrada de sustentabilidade ambiental para os segmentos de agronegócios, comércio, serviços e turismo;
- 4** promover o turismo de modo sustentável e integrado, tendo como base as potencialidades da região.

As estratégias

As estratégias definidas por eixos temáticos são caminhos a serem trilhados que envolverão mudanças de comportamento das instituições e das pessoas, e demandarão esforços de cooperação mútua, envolvendo agentes de governo e da sociedade.

Agronegócio

O território convive com duas faces distintas no desenvolvimento do agronegócio. Para as comunidades ribeirinhas, o rio São Francisco, aliado ao clima semiárido, oferece condições propícias para o desenvolvimento

da fruticultura irrigada. Por outro lado, as atividades agropecuárias nas regiões não banhadas pelo rio representam potencialidades de novos negócios. Em ambos os casos, o manejo das águas e do bioma caatinga é um aspecto que demanda inovação e tecnologia.

Estratégias:

- 1** fomentar a educação empreendedora sustentável e inovadora;
- 2** aproximar as instituições de ensino e pesquisa com o setor produtivo;
- 3** aproximar as tecnologias com o setor produtivo para profissionalizá-lo;
- 4** desenvolver unidades de referências do sistema de produção;
- 5** promover instrumentos para o desenvolvimento e a cooperação dos produtores;
- 6** promover instrumentos de desenvolvimento e lucratividade para os produtores.

Metas:

- 1** realizar seis seminários com foco em empreendedorismo, inovação, sustentabilidade e cooperação até 2021;
- 2** realizar 24 reuniões presenciais e/ou *online* de sensibilização, oito workshops e seis acordos de cooperação até 2022, com as entidades do setor

das principais cadeias produtivas da região do São Francisco;

- 3** encontrar *startups* e instituições de P&D que possam dar suporte técnico e de custos aos produtores, e melhorar o suporte técnico/profissional da região até 2023;
- 4** estabelecer uma Unidade de Referência (UR) para a pecuária e outra para a agricultura até 2023;
- 5** criar e implementar um consórcio eficaz de agronegócios no Sertão do São Francisco até 2023;
- 6** criar mecanismos eficientes de apoio aos produtores na comercialização do produto até 2022.

Comércio e serviços

O território conta com uma sólida estrutura complementar de comércio e serviços que atende às principais necessidades da população e atrai um fluxo entre as cidades, em especial Petrolina, para onde converge a maior parte desse fluxo. Contudo, existem polos de comércio e serviços de menor porte que também suprem e se complementam com os menores centros, em especial por suas afinidades econômicas.

Estratégias:

- 1** identificar processos tecnológicos para comércio e serviços aplicáveis à região;
- 2** qualificar o profissional regional do comércio e serviços para ser visto como referência no Nordeste;

- 3** promover parcerias com iniciativas públicas e privadas para a criação de um ambiente de segurança física para comerciantes e clientes;
- 4** promover, nas atividades de comércio e serviços, a utilização de práticas (ensino) ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis nas atividades cotidianas.

Metas:

- 1** incluir, entre os envolvidos no desenvolvimento da atividade de comércio e serviços, temas de discussão que apresentem processos tecnológicos para comércio e serviços até janeiro de 2022;
- 2** promover por semestre oito cursos de qualificação para profissionais, de janeiro de 2022 até 2030;
- 3** promover discussão e buscar alternativas de segurança pública para uma posterior implementação de projetos por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs) até 2023;
- 4** estimular o uso de insumos ambientalmente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis até janeiro de 2022.

Meio ambiente

A Agenda de Desenvolvimento Econômico Regional, ao definir como prioridade o tema do meio ambiente, considera o rio São Francisco um patrimônio que assegura o bem-estar futuro da população, do turismo e dos negócios.

Estratégias:

- 1** promover um novo pacto para mitigação dos impactos gerados ao rio São Francisco;
- 2** estimular a realização de um pacto regulatório com a criação de uma Agência Territorial Ambiental;
- 3** promover políticas de atratividade econômica para implantação de parques de energias renováveis;
- 4** sensibilizar os gestores municipais para implantação das políticas de educação ambiental, contextualizada em todo o território.

Metas:

- 1** promover um fórum para um novo pacto territorial com estudos atualizados sobre os impactos sofridos pelo rio São Francisco até dezembro de 2022;
- 2** criar a Agência Territorial Ambiental até fevereiro de 2022;
- 3** demonstrar, como fator de atratividade econômica, estudo tributário com a redução da carga incidente sobre a implantação de parques de energia renovável até dezembro de 2022;
- 4** elaborar uma grade curricular de educação ambiental contextualizada e comum a todas as Secretarias de Educação do território até dezembro de 2024.

Turismo

O interesse turístico volta-se para valorizar e tornar os atrativos do território acessíveis às comunidades locais e aos visitantes. Para tal, são propostas estratégias para estimular o envolvimento dos segmentos sociais, empresariais e governamentais nesse processo.

Estratégias:

- 1** apoiar a integração entre as culturas e tradições do território para o fortalecimento da identidade cultural;
- 2** fortalecer a região por meio da consolidação das instâncias de governança;
- 3** buscar a integração das ações de todos os segmentos sociais, empresariais e governamentais envolvidos no processo de regionalização do turismo.

Metas:

- 1** identificar as manifestações culturais da região, a fim de propor a criação de trilhas de referência até agosto de 2020;
- 2** criar/consolidar as instâncias de governança, atendendo aos requisitos legais do MTUR até junho de 2021;
- 3** organizar ações para o desenvolvimento da atividade turística no Vale do São Francisco até dezembro de 2020.

Alinhamento da agenda de desenvolvimento econômico regional com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A visão de futuro

Ser uma região de referência em desenvolvimento sustentável e inovação com foco na educação, agropecuária, turismo e tecnologia até 2030.

A visão declarada pelos líderes, com a elaboração da consequente Agenda de Desenvolvimento Econômico Regional do Sertão do São Francisco pernambucano, estabelece estratégias e metas que se alinham e contribuem para a implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Comércio e serviços



Meio ambiente



Turismo



Eixo transversal SUSTENTABILIDADE



A governança – Modelo de implementação

Previsto no programa Lider como uma estratégia que assegure e dê sustentação perene ao movimento regional, o Grupo Transição é escolhido entre os participantes, por consenso, como referencial para iniciar o processo de execução e efetividade da Agenda de Desenvolvimento Econômico Regional com as seguintes atribuições:

- coordenar várias ações de diferentes naturezas, em grupos e subgrupos, muitas vezes reunindo pessoas de especialidades diferentes, em definições estratégicas;
- coordenar agendas e distâncias geográficas;
- administrar eventuais conflitos de poder;
- coordenar a elaboração de rotinas de acompanhamento e controle de resultados - e fazê-las cumprir;
- manter os participantes e a sociedade informados acerca do andamento das ações;
- acompanhar o cronograma, estimulando demais integrantes a comparecer fielmente aos encontros programados para a preparação da solenidade de transbordamento;
- estudar e fundamentar a escolha do modelo de institucionalização e apresentar suas conclusões no Fórum I.

A operacionalização

Após a fase de aplicação do programa Lider, a operacionalização da Agenda de Desenvolvimento Econômico Regional se dará a partir do Grupo de Transição, que terá entre suas atribuições estudar e fundamentar a escolha do modelo de institucionalização que ocorrerá quando os atores locais estiverem sensibilizados, mobilizados e capacitados para assumir a coordenação.

Durante esse processo de amadurecimento da institucionalização, são previstos quatro fóruns de monitoramento dos compromissos regionais, nos quais o grupo irá operar e aperfeiçoar sua governança e atuação, tendo como base as estratégias declaradas na Agenda de Desenvolvimento Econômico Regional.

OS LÍDERES | Grupo de Transição



Anastácia Vasconcelos
Orocó



Cândido Roberto Araújo
Petrolina



Cynthia Clause Ferreira
Petrolina



Daniela Bacconi Campeche
Petrolina



Edmundo Gomes
Belém do São Francisco



Edneide Gonçalves Libório
Petrolina



Eliomar Pereira de Souza
Afrânio



Humberto Alencar
Santa Maria da Boa Vista



Junichi Tani
Petrolina



Rogério Ribeiro
Petrolina



Ruy Holanda
Petrolina

Participantes



Aída Nogueira
Belém do São Francisco



Ana Célia Carvalho
Petroлина



Ana Graciano
Santa Maria da Boa Vista



**Anestor de Souza
Cavalcanti Júnior**
Cabrobó



Cândido Roberto Araújo
Petroлина



Cynthia Clause Ferreira
Petroлина



Daniela Bacconi Campeche
Petroлина



**Durvaneide Gomes
de Araújo Souza**
Lagoa Grande



Ed Cavalcanti Ramos
Cabrobó



Edmundo Gomes
Belém do São Francisco



Edneide Gonçalves Libório
Petroлина



Edjane Alves
Cabrobó



Edson Alves
Orocó



Elias Lopes Cintra
Lagoa Grande



Eliomar Pereira de Souza
Afrânio



**Gislane Rocha
de Siqueira Gava**
Petrolina



Humberto Alencar
Santa Maria da Boa Vista



Iara Evangelista Coelho
Lagoa Grande



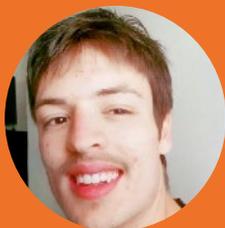
Jean Clésio Menezes da Silva
Orocó



Jefferson Arruda
Belém do São Francisco



Jhaine Rodrigues dos Santos
Orocó



João Henrique Araújo Alves
Orocó



Joaquim Ramos Coelho
Lagoa Grande



José Américo Barros Leite
Santa Maria da Boa Vista

Participantes



José Nilton Coelho Alves
Afrânio



Josimeire Ramos
Afrânio



Junichi Tani
Petrolina



Karla Amando da Silva
Cabrobó



**Leda Virgínia Cavalcanti
Andrade Ferraz**
Petrolina



**Lucianete Coelho
Cavalcanti Gomes**
Dormentes



**Marcos Antônio
Vasconcelos Cavalcanti**
Cabrobó



**Maria do Socorro
Ramos Barros**
Afrânio



Marivaldo Alves dos Santos
Afrânio



Maurício Alves da Silva
Lagoa Grande



Odilon Lopes de Barros Filho
Cabrobó



Pedro Alves Mendes
Orocó



**Rochelly de Carvalho
Ferreira**
Afrânio



Rodrigo Gilberto da Silva
Santa Maria da Boa Vista



Rogério Ribeiro
Petrolina



**Rosilene Silva Coelho
Duarte Batista**
Petrolina



Ruy Holanda
Petrolina



Sílvia Graciliano
Santa Maria da Boa Vista



Thiago Brito
Petrolina



Thiago Dias
Belém do São Francisco

Grupo de líderes do Sertão do São Francisco Pernambucano







AD-LIDER SSF/PE
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LIDER SERTÃO
DO SÃO FRANCISCO PERNAMBUCANO



Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA